

2.2. New training and professional development models

SP - (20180) - A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE TRANSIÇÃO COMO DESAFIO PARA A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO.

Margarida Borges Ferreira (Portugal)¹

1 - Escola Superior de Saúde Jean Piaget Algarve

Short Abstract

Introdução

Este texto pretende promover uma reflexão crítica acerca da factual ténue presença disciplinar da Filosofia da Educação no campo de produção cultural da Filosofia, da Educação e, conseqüentemente, no processo de formação de professores em Portugal.

Através da análise ao *locus* da disciplina no mundo universitário nacional, nas últimas cinco décadas, é fácil demonstrar o eclipse e o mitigar da sua prevalência nas principais Universidades do país. Complexo é descortinar a razão da sua ausência e da sua existência velada, principalmente enquanto disciplina do quadro das Ciências da Educação leccionada no âmbito do processo de formação docente.

Nessa sequência, o processo de formação de professores será então analisado, não tanto na sua dimensão pedagógica e positiva de especialização, mas enquanto sistema de transmissão do conhecimento científico que carece de meditação filosófica.

Questões de investigação

Visando cumprir a proposta *supra* visada, as questões de investigação pretendem: a) avaliar epistemologicamente o historial da posição da Filosofia da Educação no quadro geral das Ciências da Educação, da Filosofia e no contexto específico do processo de formação de professores; b) problematizar a razão de ser de disciplinas afins à Filosofia da Educação detentoras de uma outra designação (Teoria da Educação, Axiologia Educacional...); c) vaticinar o sentido da Filosofia da Educação perante um contexto educacional alicerçado numa racionalidade instrumental e marcado pela utópica necessidade de mudança.

Metodologia

Para responder às questões de investigações apresentadas iremos recorrer a distintos procedimentos metodológicos: o histórico, o hermenêutico-fenomenológico, o analítico, o sintético, o indutivo, o dedutivo e o reflexivo.

Resultados

Debater meta-filosoficamente o estatuto epistemológico da própria Filosofia da Educação.

Sublinhar o carácter interdisciplinar inerente à Filosofia da Educação. Auscultando as transformações sofridas pela realidade educativa nos últimos tempos, caracterizados pela emergência das tecnologias da comunicação e da informação no contexto de ensino/aprendizagem, importa considerar a mais valia da ponderação filosófica acerca da nova relação docente/discente e da de ambos com a transmissão de saberes.

Problematizar a dimensão prática e teórica da educação na actualidade e ponderar o contributo da Filosofia da Educação como teoria da prática educativa.

Considerações finais

Tomando a educação como objecto do conhecimento da Filosofia, a Filosofia da Educação em Portugal verifica-se retraída numa disciplina pedagógica, fechada sobre si mesma e com dificuldade de se definir e de se afirmar perante si própria, perante a Filosofia e perante as Ciências da Educação. Distanciada da reflexão sobre a prática educacional concreta e historicamente determinada, a Filosofia da Educação portuguesa acusa, ao longo da sua História, um depauperamento perante a sua potencialidade e a sua insubstituibilidade na concretização de um discurso capaz de subsidiar a compreensão e a prática da realidade educacional nacional.

Acreditando no presente como espaço temporal cunhado pelo ritmo de aceleração de mudança, tal apresenta-se como desafio a que a Filosofia da Educação não pode ser alheia.

References

- BERNARDO, L. (2001). O regresso da Filosofia da Educação: novos desafios para uma velha disciplina. In *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas* – nº 14. pp. 203-210. Lisboa: Colibri.
- BERNARDO, L. (2004). Moscas e Caça-Moscas: Questões de Filosofia da Educação. In AURETTA, C., GONÇALVES, J. C. & BERNARDO, L. (Eds.) *Discursos Cruzados. Filosofia, Literatura e Educação*. pp. 80-131. Lisboa: Plátano Editora.
- DEWEY, J. (1897). *My pedagogic creed*. Chicago: Chicago University.
- DEWEY, J. (1899). *The school and society*. Chicago: Chicago University.
- DEWEY, J. (1916). *Democracy and education*. New York: Columbia University.
- FERREIRA, M. (2014). *História da Filosofia da Educação em Portugal. Dos programas de ensino ao campo disciplinar (1976-2006)*. [Dissertação de doutoramento não publicada]. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- MAGALHÃES, J. (2010). *Da Cadeira ao Banco*. Lisboa: Educa.
- NÓVOA, A. & POPKEWITZ, T. (1992). *Reformas Educativas e Formação de Professores*. Lisboa: Educa.
- NÓVOA, A. e SCHRIEWER, J. (2000). *A difusão mundial da escola*. Lisboa: Educa.
- NÓVOA, A. (2005). *Evidentemente. Histórias da Educação*. 2ªEd. Porto: ASA Editores.
- POMBO, O. (1998). *Unidade da Ciência e Configuração Disciplinar dos Saberes. Contributos para uma Filosofia do Ensino*. [Dissertação de doutoramento não publicada]. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- POMBO, O. (2002). *A Escola, a Recta e o Círculo*. Lisboa: Relógio D'água.
- PINTASSILGO, J. (2007). História do Currículo e das Disciplinas Escolares: Balanço da investigação portuguesa. In PINTASSILGO, J., ALVES, L. A., CORREIA, L. G. E FELGUEIRAS, M. L. (Org.). *A História da Educação em Portugal – Balanço e perspectivas*. pp.111-146. Lisboa: Edições ASA.
- POPKEWITZ, T. (2002). *Cultural Productions (Re)constituting the Nacion, the child & teacher in the Educational Sciences*. Lisboa: Educa/Prestige.
- SANTOS, D. (1960). *Da Filosofia*. Lisboa: Horizonte.
- STEINER, G. (2005). *As lições dos mestres*. 2ª Edição. Lisboa: Gradiva.

SUISSA, J. (2006). *Anarchism and Education. A Philosophical Perspective*. London: Routledge.

WILSON, J. (1972). *Philosophy and Educational Research*. Slough: National Foundation for Educational Research in England and Wales.

WILSON, J. (1977). *Philosophy and Practical Education*. London: Routledge & Kegan Paul.

WILSON, J. (1979). *Preface to the Philosophy of Education*. London: Routledge and Kegan Paul.